

016 370 78
43
M E C

I N I E P

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Bibliografia

LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS EDUCACIONAIS - 1965/1972

realizadas pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e demais Centros Regionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação e Cultura.

Compilado por:

Maria Luiza Leite

Fonte:

Bibliografia Brasileira de Educação.

RIO DE JANEIRO

Março - 1973

LISTA DE ABREVIATURAS

ALB - Aprendizagem, leitura e Escrita

AV - Audiovisuais

CERP- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

CRPE- Centro Regional de Pesquisas Educacionais

DAM - Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério

INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IPS - Instituto de Pesquisas Educacionais

MEC - Ministério da Educação e Cultura

microgr. - micrografada

multilit. - multilidade

OEA - Organização dos Estados Americanos

publ.- publicação

RAV - Recursos audiovisuais

Sér. - Série

TV - televisão

TVU - televisão universitária

UFRGS - Universidade de Rio Grande do Sul

UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

BARROS, Onira de Carvalho - Expectativas de trabalho e mobilidade.
Boletim do CRPE de Minas Gerais, Belo Horizonte (7): 1-101, 1969.

Pesquisa realizada com o objetivo de, mediante questionário, investigar sobre as concordâncias e discordâncias entre as aspirações e expectativas profissionais, em termos de realização e frustração, em um universo de 218 alunos da 1ª e 3ª séries da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Consideradas as respostas, comparativa e percentualmente em relação ao curso, à série, sexo e ~~status~~ status sócioeconômico, observa-se que a maioria dos alunos exerce o magistério secundário, profissão que lhes parece oferecer melhor oportunidade de trabalho para formados em Faculdade de Filosofia, recaindo nesta área a maior percentagem das suas expectativas. As aspirações contudo não coincidem exatamente: o maior índice está no campo da pesquisa, seguido do magistério secundário e superior, variando conforme o curso, o sexo e classe social. 52% revelam-se frustrados e 46% como realizados, confirmando-se deste modo a hipótese central de não coincidência entre aspirações profissionais de aluno e suas expectativas.

Baseado ainda em dados do mesmo questionário, mostra a satisfação do aluno em relação ao curso, na escala do ótimo ao péssimo, suas críticas e sugestões para reformas de ordem interna e funcional da Faculdade e altas expectativas de mobilidade de uma classe para outra em relação às condições do pai.

1.

BITTENCOURT, Maria Luiza Lago - Estudo comparativo de métodos de ensino da leitura. Rio de Janeiro, MEC, INEP, CRPE, Didisão de Aperfeiçoamento do Magistério, 1971. 13 p. mimeogr.

Estudo comparativo de 187 crianças de 1º ano, na faixa etária de 6 a 7 anos, sendo alfabetizadas pelo método de sentencição livre e pelo método misto (História da Abelhinha), levantando-se a hipótese de que este último apresentaria melhor rendimento, por oferecer à criança apoio audiovisual, treinando-a na síntese antes de leva-la a usar as operações de análise e síntese conjuntamente, mecanismos essenciais à aprendizagem da leitura e escrita.

Os resultados dos testes de linguagem organizados pelo Estado da Guanabara mostraram que 51 e 54% das crianças alfabetizadas pelo método misto tiveram notas entre 90 e 100 em leitura e ortografia, aspecto em que mais se notou diferença favorável a este método, atribuindo-se ao uso dos recursos fônicos; 63% alcançou média acima de 80 em redação, enquanto apenas 39, 22 e 45% dos alunos submetidos ao método de sentencição livre, conseguiram aquele grau nas referidas matérias. Confirma-se assim a hipótese levantada mesmo em relação às crianças com problemas psicológicos, de saúde ou frequência.

2.

BONANICO, Enza Maria de R. - Efeitos de vários tipos de reforço no condicionamento verbal. Correio do CRPE do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (62): 33-55, out./dez. 1971.

Pesquisa utilizando 42 sujeitos emparelhados por sexo, idade, escolaridade e nível sócio-econômico, com idades entre 10 e 1 mes até 10 anos e 8 meses, no 5º ano primário de um grupo escolar no Paraná.

O material utilizado foi questionário curto e a técnica de Greenspoon - dizer a primeira palavra que lhe viesse a cabeça. Os vários grupos foram tratados individualmente mas fazendo diferentes experiências.

Apresenta os resultados após serem submetidos a tratamento estatístico da prova de significância da diferença de médias, admitindo que não houve o condicionamento esperado das variáveis quanto ao reforço, sexo e CCR (conhecimento da contingência de reforço).

3.

CARDÃO, Gilka Fontoura - Grafismo como indicação de maturidade para o ingresso no 1º ano do curso primário. Boletim do CRPE de Minas Gerais, Belo Horizonte, 6 (6) : 91-112, 1965.

O estudo do grafismo oferece dois aspectos: 1) medir a maturidade infantil; 2) aquilatar o grau de desenvolvimento de expressão do pensamento.

O presente trabalho aborda o primeiro aspecto. O objetivo é estudar a relação existente entre a expressão artística espontânea do pré-escolar e o seu crescimento psicológico, ou melhor, na evolução mental. Por meio de estudo dos desenhos infantis, será possível observar a maturidade: muito desenvolvida (capaz de realizar atividades complementares); apenas desenvolvida (só as atividades indispensáveis); ou pouco desenvolvida (só as atividades de jardim de infância).

Obedecendo a estes itens, procura estabelecer critérios de avaliação. Foram estudados 708 desenhos do 1º e 3º períodos de Jardim, sendo destacados 4 aspectos como os mais significativos no julgamento da capacidade individual: a) expressão criadora; b) composição ou distribuição no papel; c) cromatismo; e d) orientação. Todos os itens foram classificados em alta, média ou baixa.

Como complemento foram examinados os desenhos em tres aspectos: cenas, figuras desconexas e garatujas. Analisa por meio de gráficos os resultados obtidos.

A investigação e a análise justificam as seguintes conclusões: através de atividades espontâneas, pode-se indicar o nível geral da maturidade infantil; os resultados de testes objetivos asseguram resultados satisfatórios quanto ao desenvolvimento do programa de Jardim de Infância, pois estudam o desenvolvimento total da personalidade; e a relação entre desenhos e maturidade ajuda o professor a compreender melhor seus educandos, bem como verificar a "prontidão" para as atividades escolares.

4.

CASTRO, Célia Lúcia Monteiro de et alii - Características básicas das escolas na área das ciências da saúde. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e Núcleo Integrado de Estudos e Recursos Humanos para a Saúde, 1970. 79 p.

Estudo comparativo das características básicas de 136 faculdades de enfermagem, farmácia, medicina e odontologia, analisadas igualmente em 102 escolas de enfermagem de nível ginásial, colegial e universitário que responderam a questionários previamente elaborados para os cursos universitários, de auxiliares e técnicos.

Os resultados informaram sobre o número de escolas em funcionamento no país, de 63 a 69, sua localização geográfica, índice de crescimento, entidade mantenedora; sobre a filiação às universidades, condições e tipo de exame para ingresso, matrículas, evasão, repetência e diplomados; quanto ao corpo docente, assinala sua distri-

buição segundo o cargo, ciclo ministrado, grau de aperfeiçoamento e regime de trabalho.

Observa-se que, dos 276-389 universitários, 15,4% seguiram os cursos no setor da saúde, com um decréscimo percentual de 15,7 para 13,3% em farmácia, medicina e odontologia. É na região Sudeste que se desenvolve mais acentuadamente o sistema educacional, muito embora não acompanhe a distribuição populacional.

Conclui sobre a precaridade quantitativa e qualitativa da formação de pessoal, daí a necessidade de reforçá-la multidimensionalmente, dentro de um plano geral em que se considere também a localização dos futuros cursos.

5.

CASTRO, Célia Lúcia Monteiro de et alii - O professor de medicina. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Ensino Médico e Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1969. 76 p. e anexos.

Pesquisa realizada como subsídio para o planejamento da educação médica em seu setor docente, cuja situação no Brasil se revela qualitativa e quantitativamente precária, conforme dados estatísticos apresentados.

Como instrumento de trabalho foi utilizado questionário remetido a todos os professores de 45 faculdades, abordando as seguintes áreas: dados pessoais e da família dos professores, sua formação e atividades profissionais. Apenas 522 desses questionários foram respondidos, exigindo uma testagem da amostra, sendo o cargo desempenhado, ciclo lecionado, entidade mantenedora da escola, localização desta, nível de instrução e ocupação remunerada dos pais, e que foi considerada como não-tendenciosa.

Análise e discute detalhadamente os resultados obtidos, comparando-os aos estudos de Cain e Bowen, em 1957, e de Janeway nos Estados Unidos. Observa a pequena penetração de outros profissionais em nossas faculdades de medicina, o que poderá ser alterado com a presente reforma universitária e a anexação às escolas médicas de cursos de ciências biológicas; a correspondência dos níveis e ocupação dos pais de alunos e docentes, assim como a pequena aceitação por parte destes últimos de determinado regime de trabalho.

Reflete sobre o crescente nível de instrução dos pais de alunos e suas implicações de melhoria para a própria faculdade, seu ensino e aprendizagem e nas relações aluno-professor; sobre a inclusão dos professores não-médicos entre auxiliares de ensino, e ainda sobre a necessidade do preparo pedagógico do professor de medicina para garantir maior eficácia e eficiência de nossas escolas.

Em anexo, tabelas com os resultados do questionário.

6.

CAVALCANTI, Zaida Maria Costa - A mulher na perspectiva do trabalho profissional. Cadernos Região e Educação, Recife, 5 (10): 3-38, dez. 1965.

Pesquisa baseada em considerações sobre a posição da mulher em face do trabalho fora do lar, seu condicionamento sociocultural e histórico, motivações internas e externas e conflitos disso decorrentes.

Utiliza questionário cujos itens abrangem os aspectos da compatibilidade entre o casamento e a profissão, esta como prova de realização pessoal, da necessidade psicológica de cultivar a própria personalidade através de atividades extrafamiliares e, finalmente, o trabalho da mulher dentro do contexto conjugal.

O grupo observado era constituído igualmente de mulheres com e sem atividades profissionais fora do lar, e os depoimentos registrados

mostram, de modo geral, a aceitação provisória do afastamento em benefício do lar, sem que seja contudo abandonada a possibilidade de volta às atividades anteriores, conforme casos ilustrativos.

COELHO, Edgard Renault - o ensino de matemática no curso de formação de professoras primárias. Boletim do CRPE de Minas Gerais, Belo Horizonte, 6 (6): 77-89, mar. 1965.

Para descobrir as causas acentuadas de deficiências de conhecimentos de matemática existentes entre alunas do curso de formação de professoras do Instituto de Educação de Belo Horizonte, o CRPE organizou um plano de pesquisa que permitisse fazer uma comparação entre o ensino em vigor e o que é necessário às futuras mestras.

Inicialmente foram comparados os resultados das 273 provas oficiais do primeiro ano do curso normal com uma segunda prova de cinco questões, abrangendo apenas o programa primário. Foi bem clara a disparidade entre as notas elevadas conseguidas na primeira prova e classificação extremamente baixa da prova orientada pelo Centro. Na prova mais difícil as notas foram melhores. A Conclusão: as professoras estudam assuntos de matemática desnecessários e deixam de aprender a matéria que lhes é indispensável.

Recomenda no currículo do curso de formação pelo menos dois anos de matemática: no primeiro, seria feita uma revisão do programa primário e da matéria fundamental do primeiro ciclo secundário e no segundo, o estudo das principais dificuldades das operações elementares, preparando-se o campo para o estudo da metodologia da matéria.

CONSORTE, Josildeth Gomes - Caracterização socio-econômica e cultural da criança de favela. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 52 (115) : 83-98, jul./set. 1969.

Pesquisa integrando a série de análises do Setor de Pesquisas Sociais do Projeto-Piloto para a Educação da Criança de Favela, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara com a Fundação Ford, no período de 1962 a 1965.

A amostra constou de 365 crianças de 6 a 9 anos, residentes em 15 favelas da zona norte, cursando a 1ª série primária, em 1962, e integrando 18 turmas de 8 escolas, das quais três foram especialmente utilizadas para controle.

A base de questionário, entrevistaram-se as mães ou responsáveis pelas crianças, informando sobre sua idade, sexo, cor, local de nascimento, procedência familiar e situação, matrimonial, participação das crianças nas lides e orçamentos domésticos, tipos de castigos e aspirações em relação ao futuro dos filhos.

Conclusões: 1) a criança de favela apresenta características próprias em relação à população infantil da Guanabara; 2) a maioria é de cor parda e de origem carioca, embora os pais sejam emigrantes e com um nível de instrução e treinamento profissional muito baixo; 3) por motivos financeiros, sua participação na cultura de massa é limitada; 4) de modo geral, vivem com a família, cujas bases matrimoniais não parecem estáveis, notando-se o papel relevante da figura materna; 5) seu papel na família é definido preponderantemente em termos de trabalho, o que se reflete em suas aspirações,

e não deve ser entendido em termos de desvalorização da escola, mas da realidade em que vivem.

CUNHA, Jurema Alcides & MORAES, Maria Ignez Braga de - O caráter seletivo da escola de nível médio. Correio do CRPE do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2 (59): 55-65, jan./mar. 1968.

As estatísticas revelam evolução mas denunciam de imediato que a escola de nível médio deve ter um caráter seletivo.

Para classificação social dos estudantes foi realizado um levantamento em várias cidades do Rio Grande do Sul. Levando em consideração as peculiaridades regionais, foi utilizada uma classificação com base em trinta ocupações-padrão. Predomina o grupo médio e superior, o que sugere que a escola de nível médio não pode ser considerada popular. As camadas inferiores sofrem um decréscimo em cada nível de escolaridade sucessivo, concluindo-se que o 1º ciclo do nível médio atende mais os objetivos democráticos, enquanto o 2º ciclo tem ação selecionadora.

Correlação feita entre as escolas públicas e particulares, diurnas e noturnas e entre a idade dos alunos ao terminarem o ginásio, confirma que fatores econômicos interferem no progresso normalmente esperado dos que conseguem ir à escola.

Comparados com estudantes do mesmo nível de São Paulo, verifica-se que no R.G. do Sul apenas uma minoria trabalha, o que não ocorre em São Paulo. Entretanto, ainda que haja diferença na maneira de classificar os níveis socio-ocupacionais médios e inferiores, isto não modifica a predominância do grupo superior e médio da amostra.

CUNHA, Jurema Alcides et alii - Estudos sobre a classificação socio-ocupacional de acordo com o prestígio no Rio Grande do Sul. Correio do CRPE do R.G. do Sul, 2 (61): 76-95, jul./set. 1968.

Levantamento entre 321 estudantes para verificação da funcionalidade da escala ocupacional de Hutchinson no Rio Grande do Sul, fazendo-se estudo comparativo com a amostra utilizada também em São Paulo, em grupos experimentais e de controle.

Trinta ocupações padrões foram classificadas em 6 níveis, observando-se maior diferenciação na hierarquia de prestígio ocupacional nas posições de status mais baixo. Não obstante as diferenças socioculturais dos dois Estados, os resultados obtidos apresentaram coeficientes de correlação fortemente significantes, permitindo uma classificação final para uso prático no Rio Grande do Sul.

CUNHA, Nadia Franco da - Preparação de candidatos ao vestibular de 1964 na Guanabara. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1965. 2v.

Após uma análise da situação legal dos vestibulares no Brasil desde 1911, nas características e exigências, detém-se especialmente sobre o assunto, no Estado da Guanabara, em 1964. Trata-se de uma pesquisa do tipo "normative survey", no sentido de apurar as condições existentes.

Utiliza uma amostra de 2.338 candidatos, escolhidos aleatoriamente, sem distinção de sexo, nível social, ramo de ensino e na faixa etária de 16 a 50 anos. Investiga-lhes, mediante questionário ou

observação direta junto a professores e alunos, o preparo para os exames vestibulares, adquirido nos colégios particulares ou estaduais, individualmente, ou ainda, nos "cursinhos", analisando desde a opção e inscrição para uma ou mais faculdade, de acordo com os interesses ou levados pelo problema das vagas, programas, apostila, formulações de provas. etc.

Dos dados obtidos, considera a falta de articulação entre os cursos médio e superior, merecendo maior atenção os colégios universitários onde a preparação é feita natural e simultaneamente à seleção para os cursos superiores, livres dos exames vestibulares.

Dados estatísticos constituem o 2º volume, comprovando em anexo a realidade constatada.

12.

ESPINHIERA, Regina - Acesso das diversas classes sociais aos cursos de nível superior em Salvador no ano de 1965. Salvador, MEC, INEP, Centro Regional de Pesquisas Educacionais, 1966. 39 p. multilit.

Pesquisa que procura investigar se há grupos dentro da sociedade baiana para os quais seja particularmente difícil orientar os filhos para o curso superior.

Utiliza questionário respondido por 972 alunos de Faculdades particulares e públicas, considerando-se a classe social desses informantes, sua relação com o curso que fazem, o número de tentativas para ingresso nele e, ainda, sexo, idade, nível de ocupação e grau de instrução dos pais ou responsáveis.

A hipótese levantada é de que os iniciantes dos cursos de nível superior se distribuem em proporções desiguais, segundo o seu status social, sendo maiores os grupos oriundos das classes alta e média-superior e menor o que provém da classe baixa.

Os resultados globais confirmam a expectativa apenas no que se refere ao grupo feminino e das escolas públicas, relacionando a possibilidade de acesso àqueles cursos, diretamente à classe social da aluna.

Observa, entretanto, que o rigor dos processos seletivos, a própria necessidade de manutenção, retardam ou impedem o ingresso nas faculdades, acarretando prejuízos pessoais e à sociedade, donde a conveniência de o Governo prevenir tais ocorrências.

13.

FERNANDES, Gonçalves & VASCONCELOS, Miriam Brindeiro de Moraes - Contribuição ao estudo da Psicotropia do escolar recifense. Cadernos Recife e Educação, Recife, 4 (7/8) : 16-45, jul./dez. 1965.

Compara os dados de pesquisas anteriores com os do trabalho presente, em relação ao número de alunos introvertidos, ambivertidos e extrovertidos de escolas primárias de Recife na zona urbana e suburbana, verificando-se uma constante psicológica. Estuda os possíveis fatores que contribuíram para esta conclusão, como: ambiente físico, alimentação, tipo de educação, além da estrutura física e as reações temperamentais. Inclui teste-questionário de Neymann-Kohlsteadt em adaptação brasileira.

14.

GOUBEIA, Aparecida Joly - Professoras de amanhã, um estudo de escolha ocupacional. Rio de Janeiro. MEC, INEP, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1965, 169 p. (Publ. CBPE, Série 6, Sociedade e Educação, 2)

Estudo sobre as decisões vocacionais da mulher em uma sociedade em rápida industrialização, baseando-se em respostas de 1.148 moças que frequentavam, em 1960, 23 escolas normais nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

A hipótese de estudo é de que a escolha de trabalho estaria presa a um tradicionalismo e ao caráter essencialmente feminino atribuído àquela profissão.

Considera, entretanto, os vários fatores que interferem naquela opção e a relação entre eles, desde os aspectos profissional e econômico dos pais, as habilidades e características individuais para o trabalho escolar, tipo de comunidade e região em que vivem.

Observa que a entrada no curso normal não significa necessariamente o desejo de ser professora, e, ainda, que o bom rendimento escolar é índice de inclinação para o magistério. No decorrer do curso mudanças de interesse podem levar a aluna uma direção contrária ou não ao ensino, independentemente de suas condições sociais e do clima estudantil, tradicional ou moderno, das diferentes escolas.

Das considerações feitas sobre a frequência da vocação para o magistério em diferentes tipos de escolas normais, conclui: 1) que o lar constitui ainda poderosa fonte de influência no que se refere às decisões ocupacionais; 2) que a inclinação para o magistério em contra terreno mais favorável em certas escolas que em outras, possivelmente devido às influências dos professores, ao desenvolvimento de uma cultura própria da mocidade.

15.

GUIDI, Maria Lais Mousinho & DUARTE, Sergio Guerra - Um esquema de caracterização sócio-econômica. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, 52 (115): 65-82, jul/set 1969.

Contribuição à metodologia das pesquisas em ciências sociais, considera a ocupação isoladamente insuficiente para caracterizar os diferentes níveis sócio-econômicos e propõe o seguinte esquema de investigação: 1) nível ocupacional dos pais ou responsáveis; 2) nível de instrução do pai; 3) nível de instrução de mãe; 4) área de residência; 5) características físicas da moradia; 6) conforto doméstico.

Obdecendo a uma escala de valores, foram estes aspectos diferentemente atribuídos às 5 camadas sociais (classes baixa inferior e superior, média inferior e superior e classe alta), e devidamente julgados.

Aponta as vantagens do esquema no sentido da fácil adaptação às peculiaridades regionais e da caracterização com base também nas condições gerais dos informantes. Inclui anexos da referida escala e instruções para a classificação.

16.

GUIDI, Maria Lais Mousinho et alii - Expectativas profissionais dos estudantes do 2º ciclo de nível médio no Estado da Guanabara. Rio de Janeiro, In: MINISTÉRIO da Educação e Cultura, INEP - Anais da 4ª Reunião Plenária da Conferência Nacional de Educação, S. Paulo, 22 a 28 de janeiro de 1969. S. Paulo, Ed. Abril, 1969. p.320-394.

A pesquisa pretende revelar como se comportam os adolescentes que

estudam em grande centro urbano - o Rio de Janeiro, no que tange à escolha de profissão futura e do curso de nível superior que, por ventura, queiram seguir. Tenta conhecer, relacionar e interpretar diversos elementos explicativos da situação de vida de cada aluno.

A amostra foi constituída por sorteio de classes, sendo escolhidos 372 estudantes da 2ª série do clássico e científico, englobando os estabelecimentos de ensino que funcionam como centros de treinamento de licenciados e de experimentação pedagógica; as várias unidades do Colégio Pedro II, escolas de rede estadual e estabelecimentos privados. O levantamento foi efetuado por meio de questionário.

Distribuí os dados obtidos analiticamente em função de cada tema tratado, notando-se na exposição do material, claramente, os nexos causais que existem entre o nível sócio-econômico das famílias dos alunos e muitas outras características apontadas, tais como os níveis de instrução dos pais, as faixas etárias dos alunos, o exercício ou não de atividades remuneradas, os níveis ocupacionais dos responsáveis, o turno frequentado e o tipo de escola.

A pesquisa constatou igualmente, o relativo despreparo dos jovens no tocante ao conhecimento satisfatório de oportunidades futuras de trabalho e estudo, bem como a preservação de tendências tradicionais no tocante ao prestígio de certas ocupações de nível universitário. Anexos apresentam modelo do questionário aplicado e instruções para codificação, além dos endereços das diversas zonas administrativas da Guanabara.

17.

LEITE, Aurélia Sampaio - Exames de madureza na Guanabara, Rio de Janeiro. MEC, INEP, CBPE Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1971. 142 p. multilit.

Pesquisa realizada com o objetivo de verificar a extensão dos exames de madureza, natureza da sua clientela, estrutura dos cursos de preparação para esses exames, relação entre a frequência e os resultados finais, considerando-se o sexo, idade, nível sócio-econômico e a instrução dos alunos.

Dentre os 110 cursos em funcionamento na Guanabara em 1967, 47 foram escolhidos como amostra, apurando-se mediante questionário aplicado entre 200 alunos os aspectos do seu funcionamento, nos anos de 1966/68.

Paralelamente expõe depoimentos de educadores sobre a importância de tais exames dentro da problemática brasileira, a objetividade de sua legislação.

Os resultados revelaram a importância sócio-econômica daqueles exames, a necessidade de melhores oportunidades de preparação, revisão e aprimoramento de técnicas, visando à madureza profissional.

Em anexo, programa das provas do art.99 da rede estadual, para o 2º ciclo.

18.

LINDGREN, Henry Clay, & GUEDES, Hilda de Almeida - Status social, inteligência e rendimento educacional dentre estudantes de escolas primárias e secundárias em S. Paulo. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo (9) : 81-91, jun. 1965.

Reproduz a tradução de uma pesquisa empreendida pelo San Francisco State College e o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, supervisionada pelos autores e publicada em "The Journal of Social Psychology" em 1963. O trabalho iniciou-se por ocasião

de um seminário em São Paulo, destinado ao treinamento de pesquisadores educacionais, incluindo a tarefa de estudar crianças de três escolas próximas ao Centro. Descreve o método utilizado ou seja o procedimento para a obtenção de dados e inferências referentes aos status sociométrico, intelectual, social e rendimento educacional de grupos de alunos de escolas primárias e secundárias. Apresenta conclusões e tabelas.

19.

LINDGREN, Henry, & MELO, Maria Jorgisa - Problemas emocionais de crianças cujo rendimento não corresponde ao seu nível de inteligência. Boletim Informativo de CRPE da Bahia, Salvador (7): 1-8, set/out. 1965.

Experiência realizada em duas classes de 4º ano primário de uma escola de São Paulo entre crianças de classe média inferior e classe baixa superior.

O objetivo da pesquisa foi verificar a correspondência de baixo rendimento escolar com problemas de desajustamento.

Dois instrumentos de medida foram usados: Inventário de Ajustamento de Holl - com adaptação para pré-adolescentes - e outro construído como elemento de complementação de informações do primeiro.

Este último denominado SCT referiu-se a problemas de personalidade, cuja correção obedeceu ao julgamento de três juizes.

O resultado da amostragem não correspondeu à hipótese formulada, isto é, as crianças de baixo rendimento não apresentaram a maior incidência de desajustamentos.

Várias possibilidades são consideradas na análise da pesquisa, cujo resultado sugere "que diferenças de cultura podem explicar os resultados inesperados e que tais diferenças deveriam ser levadas em conta por aqueles que planejam ampliar programas educacionais para países subdesenvolvidos".

20.

LUDKE, Hemengarda A. et alii - A reforma do ensino médio vista pelos professores do ensino secundário de S. Paulo. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo (14) : 3-135, abr/1972.

Pesquisa em que se procura conhecer as inovações propostas pela Secretaria de Educação aos estabelecimentos de ensino médio, como, vêm sendo encaradas e vividas pelo seu corpo docente para efeito de planejamento de programas e medidas renovadoras do ensino.

Amostra: 327 estabelecimentos de nível secundário da rede oficial de S. Paulo, respondendo os professores das primeiras séries ginasiais a questionário sobre a reforma estadual e o exame unificado de admissão.

Os resultados foram analisados baseados no tipo de formação acadêmica dos professores, seu tempo de exercício no magistério, concepção da finalidade educacional, uso da didática, observando-se, um modo geral, carência de informações sobre os aspectos e espírito da reforma; mostram-se favoráveis a um exame de admissão mais seletivo, embora poucos opinem por um cunho profissionalizante no 1º ciclo; consideram que a reforma continua apenas num plano teórico.

21.

MELLO, Guiomar Nomo et alii - Implantação das classes de 5ª e 6ª séries na cidade de S. Paulo. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo. (11): 97- 147, dez. 1968.

Levantamento e análise de dados relativos ao movimento de extensão da escolaridade na cidade de S. Paulo, no qual estão empenhados o Estado, o Município e o SESI. Para tal estudo, elaboraram-se roteiros de entrevistas para os responsáveis pela implantação e funcionamento da 5ª e 6ª séries, supervisão e preparo dos professores e outro para os professores e encarregados de cada "núcleo". O 1º inclui itens referentes aos objetivos e à orientação daquelas classes e o 2º investiga sobre a estrutura administrativa, instalações, matrícula e professores, estrutura didática, corpo docente e discente, atividades auxiliares e assistenciais e associações.

As informações colhidas refletiram a opinião das entidades mantenedoras das escolas, em termos reais e ideais, acusando discrepâncias quanto às dificuldades financeiras para instalação. Há uma tendência mais acadêmica na orientação do Estado e mais profissional na Prefeitura; o SESI, entretanto, preocupa-se na descoberta das aptidões dos alunos, donde a diversidade de programas, avaliação do rendimento escolar e critérios de seleção de alunos.

Baseado em estudos teóricos publicados pela UNESCO, reflete sobre a extensão da escolaridade como obrigatória, julgando da necessidade de reorganizá-la em novas bases quantitativas e qualitativas, adaptando sua duração às necessidades e disponibilidades do país e de suas diferentes regiões.

22.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais Divisão de aperfeiçoamento do Magistério. - Caracterização sócio-econômico do estudante universitário. Rio de Janeiro, 1968. 440 p. múltiplo (Publi. CBPE, Série 8, Pesquisas e Monografias., 3)

Esta pesquisa promovida em 1965 pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais em cooperação com os Centros Regionais e as Universidades do Ceará, do Paraná e de Brasília, teve por objetivo estudar a situação sócio-econômica do estudante do ensino superior, verificando ainda as possíveis variações dessa situação de acordo com as localidades, faculdades e ramos de ensino pesquisados.

Para o levantamento dos dados, elaborou-se um questionário incluindo itens agrupados nas seguintes categorias: 1) o estudante: sexo, idade, estado civil, nacionalidade, naturalidade etc.; 2) a família; 3) a vida escolar; 4) a situação sócio-econômica do estudante e sua família: nível ocupacional dos pais e irmãos e do próprio estudante etc. Utilizou-se, para os níveis ocupacionais, a escala adotada por Bertram Hutchinson.

A pesquisa abrangeu todas as escolas superiores sediadas nas capitais dos Estados, limitando-se, porém, aos alunos da primeira série dos cursos de graduação.

As informações obtidas são apresentadas nesse volume, obedecendo ao seguinte critério: 1) Descrição dos resultados gerais para o total de estudantes pesquisados, objetivando caracterização ampla do universitário brasileiro; 2) os dados relativos às localidades estudadas foram analisados separadamente, a fim de possibilitar o conhecimento da situação específica de cada centro urbano; 3) alguns ramos como Medicina, Direito, Economia e Ciências Sociais foram estudados isoladamente procurando-se verificar semelhança e diferenças entre os estudantes destas modalidades e o conjunto de

primeiranista. 4) Em apêndice, detalharam-se aspectos como: matrícula, frequência e opinião dos estudantes.

23.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - Condições sócio-econômicas dos professores primários no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 54 (110): 165-188, jul/set. 1970.

Pesquisa realizada em 1969 e 1970, com o objetivo de caracterizar as condições sócio-econômicas do professor primário brasileiro, tendo em vista suas inter-relações com o rendimento do ensino, bem como uma política adequada de mão-de-obra e o planejamento educacional.

Cobriu uma amostra de 10% do professorado estadual e municipal em exercício, escolhidos randomicamente.

Foi aplicado questionário com indagações sobre formação profissional, nível de instrução, remuneração, avaliação do merecimento, férias, tempo de exercício, economia familiar, condições de moradia, assistência social, conforto doméstico, diversões, alunos por turma.

Conclusões e sugestões: 1) os salários do magistério primário no Brasil são muito baixos, sendo os estaduais melhores que os municipais e os dos grandes centros urbanos superiores aos de pequenos centros; 2) baixo nível de profissionalização do professor primário brasileiro caracterizado pela ausência de formação especializada, nível insuficiente de instrução, dependência financeira da família e falta de incentivo para a carreira, com repercussões no rendimento do ensino. É imperiosa a necessidade de serem criadas condições que favoreçam a qualificação profissional do magistério primário brasileiro, de acordo com as sugestões do GT da Reforma do Ensino primário e Médio.

24.

- Domínio das crianças da escola primária dos conceitos e vocabulários envolvidos no ensino da História. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro 55 (122): 285-297, abr./jun. 1971.

Pesquisa realizada pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1968/69.

Objetivo: apurar o grau do domínio dos conceitos e vocabulários envolvidos no ensino da História, ao qual se atribui o maior ou menor rendimento do aluno naquela matéria.

Amostra: 54 escolas públicas primária da Guanabara, sorteadas randomicamente, situadas nas zonas rural e urbana, submetidos os alunos a testes objetivos de múltipla escolha, utilizando-se na sua elaboração vocabulários e conceitos mais frequentes nos livros didáticos.

Resultados: confirmação da hipótese; a aprendizagem parece variar na razão direta do tempo em que são tratados os assuntos; os aspectos históricos que apelam para a imaginação infantil e despertam maior admiração parecem ser mais facilmente fixados; melhores resultados das crianças de nível sócio-econômico elevado

25.

- Formação do professor primário. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 52 (115): 113-136, jul/set. 1969.

Pesquisa realizada pela DAM do CBPE, com o objetivo de analisar

o magistério primário, cuja deficiência de formação é apontada como provável causa do baixo índice de rendimento escolar.

Foram estudadas 85 escolas normais escolhidas randômicamente em 8 Estados, utilizando-se questionários e fichas respondidas por alunos, professores, diretores e pelos próprios pesquisadores.

Os resultados mostram o uso dominante dos currículos enciclopédicos, a carga horária insuficiente nas cadeiras de metodologia e prática de ensino, estágio de observação de aulas limitado, a dominância do estudo do método global de alfabetização e as condições negativas de integração no magistério confirmando assim as hipóteses levantadas.

Sugestões: zoneamento das escolas normais com prédio, material e equipamento adequados ao seu funcionamento; seleção aprimorada dos professorandos e do corpo docente, especialmente das cadeiras de metodologia, prática de ensino e psicologia; desenvolvimento da observação e participação dentro dos currículos e programas e nos trabalhos de pesquisa; criação de escolas experimentais com métodos renovados.

26.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Divisão de Aperfeiçoamento do Ministério - Métodos, atitudes e recursos de ensino usados pelos professores primários da Guanabara. Rio de Janeiro, 1971. 42 p. (Sér. 8 Pesquisas e Monografias, 8)

O objetivo da pesquisa foi o de conhecer as condições pessoais, formação, aperfeiçoamento e aspirações do professor primário da Guanabara.

A amostra constou de 187 professores indicados por 9.300 colegas como os mais qualificados. O instrumento de avaliação constou de questionários para os professores e diretores e ficha de observação do professor em classe.

Das conclusões obtidas observou-se que: a maioria dos professores não desenvolve um currículo abrangente; revela maior segurança na área da Linguagem; demonstra integração profissional, segurança e deseja continuar fazendo cursos de aperfeiçoamento.

27.

- Psicologia no trabalho do professor primário. Rio de Janeiro, 1971. 38 p. (Sér. 8 Pesquisas e Monografias, 6)

Focalizando os problemas do professor no manejo de classe, aprendizagem e orientação de alunos, procura avaliar os conhecimentos psicológicos de que se utiliza na sua solução e da necessidade de reformulação daquele programa no curso normal.

Foram aplicados 3 questionários específicos entre 500 professores com experiência no magistério, de 2 a 3 anos, e escolhidos randômicamente nos diferentes distritos escolares da Guanabara.

Os resultados revelaram: 1) problemas mais frequentes encontrados nos diversos níveis de ensino: capacidade de fixação (98%), dificuldade de leitura oral (97%), persistência no trabalho escolar (96%), raciocínio numérico (94,7%) e outros; 2) o preparo inadequado dos professores conforme suas respostas às questões de situações práticas, envolvendo conhecimentos de psicologia; 3) falhas básicas no preparo de filosofia de educação.

Impõe-se, desse modo, a reformulação do programa de psicologia, atendendo aos pontos sugeridos pelos próprios professores como necessários ao seu trabalho.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais - Cursos preparatório de admissão ao ginásio na Guanabara. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53 (117): 84-133, jan./mar. 1970.

Pesquisa realizada junto a 25 dos cursos preparatórios de admissão aos ginásios, existentes na Guanabara, em 1966 e escolhidos aleatoriamente, considerando a procedência dos alunos, habilitação profissional do corpo docente e administrativo, funcionamento, estrutura, aceitação desses cursos pela clientela.

Metodologia utilizada: aplicação de questionário aos professores e administradores dos cursos, entrevistas, observação pessoal e de campo.

Conclusões: o sistema de ensino integrado, isto é, a passagem automática do ensino primário ao médio, poderá ser a solução indicada, de modo a extinguir o exame de admissão ao ginásio; urge, para isso, que haja efetiva democratização no ensino médio, a fim de corrigir certos desequilíbrios no acesso aos colégios públicos, que beneficia apenas uma minoria privilegiada, desaparecendo os cursinhos que na maioria das vezes, se industrializam, deixando de atender a suas finalidades.

28.

OLIVEIRA, Eliseta Ordones Franco da - Estudo de Testes. Boletim do CRPE de Minas Gerais, Belo Horizonte, 6 (6): 161-202, 1965.

Análise comparativa dos testes de Eloah R. Kunz, o ABC de Lourenço Filho e o ALE utilizados para classificar alunos de 1ª série conforme o grau de maturidade para a aprendizagem da leitura e escrita. Quadros demonstrativos dos acertos obtidos em cada questão nas diferentes idades, alertam sobre a necessidade de construção adequada dos itens, testagem e tratamento estatístico dos mesmos, dosagem das dificuldades e de construção de escalas para melhor definir o nível de maturidade do aluno.

29.

OSASA, Aico et alii - O esforço de renovação do ensino primário na cidade de S. Paulo. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo (11): 7-95, dez. 1968.

Visão global do que vem sendo feito em 5 escolas paulistas no sentido de renovação pedagógica.

Foi para isto elaborado questionário submetido à amostra arbitrária escolhida, incluindo itens relativos aos objetivos da escola, sua estrutura administrativa, prédios e instalações, métodos e técnicas de ensino e controle da experiência, corpo docente e discente com seus trabalhos, exigências de matrícula, atividades auxiliares e assistenciais, associações, fichas pessoais dos professores.

Os resultados ainda que pouco significativos, dada a limitação da amostra, levaram a algumas sugestões: 1) iniciativa da própria escola em conseguir coerência entre os objetivos propostos e os procedimentos para alcançá-los; 2) centralização das escolas para melhor obtenção de informações sobre as escolas experimentais existentes; 3) controle sistemático das experiências ali realizadas para a necessária generalização.

Em anexo, o questionário utilizado.

30.

PACHECO, Graciema; & SANTOS, Olga Machado dos - As classes de alfabetização através do parecer das professoras. Porto Alegre, CRPE, 1965. 45 p. (Publ. CRPE, série 1, Pesquisa e monografias, 1).

Estudo realizado pela Divisão de Estudos e Pesquisas do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, investigando como a professora vê a sua classe, as diferenças e rendimentos de aprendizagem de seus alunos, e as condições em que desempenha as suas funções, e seu trabalho didático.

31.

PAIXÃO, Sêrvula de Souza - Reaprovação e repetência nas duas primeiras séries do ensino secundário público na GR. 1968-1969. Rio de Janeiro, MEC, INEP, CBPE, Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1971. 15 p. multilit. + anexos.

Levantamento por amostragem (52 escolas) da situação existente na Guanabara em seus aspectos quantitativos quanto à reprovação e repetência.

O questionário utilizado oferece dados relativos à matrícula, aprovações e reprovações, discriminadas por idade, sexo e matéria, entre alunos novos e repetentes, sendo ocasionalmente complementados por impressões de professores e diretores.

Observou-se melhor rendimento do elemento feminino nas séries iniciais do ginásio, maior número de reprovações entre os repetentes e nas cadeiras de matemática, português e francês.

As prováveis causas, relativas ao aluno, ao sistema de ensino, como ao acesso direto ao ginásio nas escolas públicas primárias, deverão ser objeto de novas pesquisas.

32.

PEREIRA, Odiles Fonseca - Sistema educacional de Viamão. Levantamento do ensino de grau primário e médio relativo a 1962. Porto Alegre, MEC, INEP, CRPE Rio Grande do Sul, 1965. 89 p. (Publ. CRPE, série 1, Pesquisas e Monografias, 4)

Situando o município Gaúcho de Viamão, nos seus aspectos geográfico, histórico, urbano, demográfico, econômico e cultural, mostra a realidade do ensino primário e médio, por meio de questionários preenchidos diretamente nas escolas ou na fonte informativa da Delegacia Regional de Ensino.

Apresenta dados numéricos referentes ao ensino primário estadual, rural, supletivo, municipal, particular e à rede de ensino primário do Serviço de Expansão Descentralizada, quanto a prédios, salas, de equipamento, matrículas, currículos e sua execução; professores, rendimento escolar, despesas com a educação. A mesma constatação é feita no campo do ensino médio, analisando as respectivas tabelas quanto à evasão escolar, o que atribui à redução do dia letivo e mobilidade dos professores.

33.

- Situação do ensino nos municípios do Rio Grande do Sul. Levantamento do ensino de grau primário no município de S. Leopoldo. Correio CRPE do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2 (55): 69-85, jan/mar, 1967.

O Levantamento, realizado em 1965, baseou-se no que se refere ao

ensino, em dados relativos ao ano de 1963. São Leopoldo destaca-se da maioria dos municípios gaúchos pela qualificação profissional de seu magistério, podendo-se verificar a existência de 68% de normalistas. A economia apóia-se na indústria. O maior volume de sua produção está ligado à metalurgia, seguindo-se, pela importância de suas atividades, a indústria de calçados e artefatos de couro.

34.

PERES, Janise Pinto - Os programas de escola primária de Pernambuco e os programas de outros Estados e países. Cadernos Região e Educação, Recife, 2 (18): 41-49, dez.1969.

Compara os programas de Linguagem e Matemática, Ciências Naturais e Estudos Sociais das escolas primárias de Pernambuco em sua carga horária e objetivos com os de outros Estados e países (Itália, França, Alemanha e União Soviética) a fim de verificar se aqueles são pretenciosos ou não. Conclui que o programa de Pernambuco é razoavelmente equilibrado nas suas exigências para a escola primária.

35.

PERES, Janise Pinto & LIMA Neyde dos Santos - uma nova experiência em supervisão. Cadernos Região e Educação, Recife, 2 (18): 3-40, dez, 1969.

Experiência no campo da supervisão científica (observação em classe e conferência individual) e supervisão clínica (tratamento das deficiências apresentadas pelos educadores que estão sendo supervisionados) com o objetivo de conscientizar o professor a respeito do que acontece em sua sala de aula.

Procurando atenuar as desvantagens e verificar as eficiências, fundiu-se os dois métodos, utilizando o Sistema de Análise de Interação na sala de aula, organizado por Ned A. Flanders, que engloba: a) fala do professor; b) fala do aluno; c) silêncio ou confusão - num total de 10 categorias nas quais cada observador organizará matrizes, correspondendo a um tipo de atividade, depois analisada e interpretada individualmente com o supervisor.

Os resultados obtidos pela equipe CRPE/INEP são apresentados no relatório de cada professor, concluindo-se que o ideal seria um comportamento mais indireto do professor, preocupando-se menos com o seu próprio:

36.

PINHEIRO, Lucia Marques - Melhoria do rendimento do ensino no primeiro ano primário. Rio de Janeiro, MEC, INEP, CBPE, Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, 1971. 59 p. mimeogr.

O elevado índice de repetência dos alunos de 1º ano na escola primária, atribuído ao fato de se classificarem as crianças, conforme a suposta maturidade para a aprendizagem da leitura e da escrita, conduz a estudo sobre as possibilidades de melhoria do ensino no primeiro ano primário.

Hipóteses: 1) pela introdução de novos métodos de ensino de base fônica, atendendo às dificuldades da criança; 2) pela classificação dos alunos imaturos em turmas comuns; 3) aplicação do método misto. Foram estudadas crianças de 6 a 7 anos, provenientes de meios sociais desfavorecidos e frequentando 4 escolas públicas da Guanabara, considerando-se todos os alunos classificados como imaturos, 8 turmas de crianças maduras, alfabetizadas pelo método misto, 4 das quais funcionando como grupo de controle.

O resultados assinalam o aumento significativo das taxas de promoção ao 2º ano, junto a alunos novos, alfabetizados pelo método misto e especialmente em relação aos imaturos (conforme teste ABC), o que leva à dispensa de exercícios específicos preparatórios para a leitura e escrita, na base daquele teste, e confirmação das hipóteses levadas.

Alerta sobre o perigo da segregação das classes especiais, como uma marginalização, recomendando um estudo mais aprofundado das crianças com dificuldades de aprendizagem enfatizando a individualização e a preparação de material específico.

37.

PINHEIRO, Lucia Marques & PINHEIRO, Maria do Carmo Marques - Ensino da Geografia na escola primária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (109): 95-107, Jan/mar, 1968.

Visando contribuir para a melhoria do programa dos métodos e recursos utilizados no ensino da geografia, procura pesquisar até que ponto as crianças das escolas primárias no Estado da Guanabara dominam os conceitos imprescindíveis à compreensão e ao bom rendimento nessa matéria.

Para isto foram construídos e aplicados testes objetivos de múltipla escolha, abrangendo itens de localização de acidentes, conceitos e conhecimentos gerais no campo da geografia física e humana, devida e previamente experimentados. A amostra utilizada, de 1.044 alunos de nível 5 e 6, foi constituída randômicamente em 10 escolas públicas da zona urbana, suburbana, rural e de favelas da Guanabara, e distribuída em 4 grupos de acordo com a condição sócio-econômica, conforme classificação do IPE.

Os resultados revelaram: 1) não haver diferença significativa entre os alunos de nível econômico médio e os de nível baixo; 2) um fraco índice de acertos na área da geografia humana e de localização de acidentes, embora melhorando nos conhecimentos cuja aprendizagem foi favorecida pela própria vivência ambiental; 3) maior rendimento entre os alunos do nível 6, donde reflexões sobre o valor da extensão da escolaridade primária.

Concluindo sobre a necessidade de ensino da geografia ser orientado num sentido objetivo e funcional, oferece sugestões de ordem prática para reformulação de programas comparativamente a outros países, a atualização e aperfeiçoamento do professor no campo da metodologia em Ciências Sociais, alertando-os inclusive sobre a terminologia e conceitos específicos utilizados nos livros didáticos.

38.

QUIRINO, Tarcizio Rêgo - Algumas variáveis socio-educacionais da evasão escolar do curso secundário no Brasil. Cadernos Região e Educação, Recife 8 (15): 68-90, jun. 1968.

Pesquisa sobre o programa da evasão escolar no Brasil tendo por objetivo detectar as respectivas causas. A hipótese básica é de que há diferenças significativas na caracterização sócio-educacional entre os estudantes que se evadem e os que permanecem na escola.

Para comprová-la, compara os 4 grupos da amostra em função da idade, grupo cultural de referência, turno escolar, classificação social subjetiva, qualidade das notas finais no ano letivo anterior e em função do número de reprovações, conforme questionário da pesquisa de Owen. Os grupos foram constituídos de 50 casos, cada um com alunos de 1ª e 3ª ano da região nordeste e da região sul industrial.

Os resultados observados comprovaram em parte a hipótese levanta-

da e levaram às seguintes conclusões: Há uma relação positiva entre a adequação etária dos alunos e a retenção escolar, o que se verifica com maior intensidade no Sul e nos cursos diurnos. O mesmo se registra entre a razão de adequação etária e a qualidade das notas; entre as notas alcançadas no ano anterior e a aprovação e a retenção escolar; entre os alunos que se julgam de classe média e a retenção escolar.

Por outro lado, deram também margem à criação de uma tipologia do estudante concluindo e evadendo.

39.

ROSAMILHA, Nelson - O ensino primário complementar no município de S. Paulo. Contribuição para o planejamento e organização do prolongamento da escolaridade primária básica. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo, 10 (9) : 91-209, jun. 1965.

Analisa a situação existente no município de São Paulo em relação ao prolongamento da escolaridade básica. Expõe os objetivos e o plano de pesquisas, fazendo parte deste um levantamento da legislação relativa ao problema da organização e do funcionamento dos cursos complementares, a verificação da distribuição dos 5º anos primários e cursos de admissão (públicos e particulares), dificuldades e obstáculos existentes para o prolongamento da escolaridade primária básica nos grupos escolares da Capital de São Paulo. Faz apreciação crítica dos resultados obtidos e apresenta tabelas dos dados coletados.

40.

SALDANHA, Loureni Ercolani - Ensino sobre um modelo de organização do ensino com vistas à individualização. Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais, 1969.2.v

Fundamenta-se na teoria psicogenética de Piaget, recorrendo ao estudo dirigido, à instrução programada e ao uso das fichas, na medida em que melhor desenvolvem o conteúdo da matéria, os objetivos educacionais e operações mentais correspondentes.

Experimentado com alunos da 1ª série do Colégio de Aplicação da UFRGS, com referência a cinco disciplinas, seus resultados puderam ser controlados relativamente ao ensino comum, anteriormente desenvolvido junto ao mesmo grupo, e mediante teste objetivo para avaliar o melhor nível de aprendizagem nas técnicas individuais utilizadas, quanto à aquisição e aplicação de conhecimentos, estabelecimento de relações e capacidade de descoberta.

A análise e interpretação dos resultados mostraram que o rendimento no processo de aprendizagem do aluno é mais satisfatório quando norteado pelo princípio da individualização e as técnicas que melhor o reforçam são aquelas que, por sua própria estrutura e natureza, atendem ao ritmo próprio, resposta ativa, pequenas etapas e verificação imediata.

41.

SANT'ANNA, Flavia Maria & PAES, Isolda Holmer - Formação intensiva do professor: micro experiência de como modalidade de treinamento Porto Alegre, MEC, INEP, CNPE Rio Grande do Sul, 1970.207 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 13)

Pesquisa com o objetivo de organizar modelo de ensino para a formação do professor, em consonância com as necessidades do país.

Recorre à microexperiência, nova tecnologia de treinamento vinculada a princípios cibernéticos e de psicologia aplicada à educação, efetuada em etapas sucessivas de ensino, feedback, replanejamento e reensino, mediante seminários, entrevistas, aulas teóricas e demonstrativas.

Levanta a hipótese da superioridade daquele sistema em relação aos demais no preparo do professor, propiciando a aquisição, desenvolvimento e organização de comportamentos específicos de ensino.

A amostra para comprová-la foi escolhida aleatoriamente e organizada com emparelhamento de grupos experimentais e de controle, com 18 alunos cada um, abrangendo 60% dos alunos do curso de letras da Faculdade de Filosofia da UFMG.

O desempenho de cada grupo, comparativamente, na fase de ensino e reensino, foi avaliado pelos respectivos supervisores e alunos que assistiam à aula, com o uso de escalas especiais e em entrevistas, e pelos alunos-mestres em fichas de auto-avaliação, registrando-se o crescimento do grupo, embora variado e gradativo, na aquisição de diversas habilidades de ensino.

Comprovados os resultados positivos da microexperiência para o preparo do professor de letras, supõe válido estender sua efetividade a outras especializações e níveis de ensino, uma vez que o feedback contínuo proporciona experiências diferenciadas e estimula o aluno em treinamento na busca de respostas adaptativas.

42.

SANTOS, Maria Aparecida dos - Levantamento dos recursos audio-visuais nas Faculdades de Educação e nos cursos de Pedagogia das Faculdades de Filosofia do Estado de S. Paulo. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo (14) : 137-192, abr. 1972.

Pesquisa realizada no CRPE de S. Paulo com o apoio da OEA com o objetivo de observar a utilização dos recursos audiovisuais no ensino superior no Estado de S. Paulo. Instrumento de trabalho: formulário aplicado junto a 44 faculdades da capital e do interior.

Resultados: Apenas 29% das Faculdades de educação e cursos de pedagogia contam com centros audiovisuais especializados; insuficiência e precariedade quanto às instalações, recursos humanos e materiais para a realização das atividades; cursos audiovisuais para professores, previsão orçamentária e subvenções para o setor AV. inexistentes.

43.

- A situação dos recursos audio-visuais na escola secundária de S. Paulo. Pesquisa e Planejamento, S. Paulo (13): 99-214, dez. 1970.

Avaliação do emprego de recursos audiovisuais em 47 escolas secundárias oficiais e particulares, leigas e religiosas do município de S. Paulo, a partir de depoimento de professores e diretores daqueles estabelecimentos, em questionários para isto elaborados. Foi utilizado o processo misto de amostragem - intencional e casual, para efeito comparativo das escolas-padrão e comuns, considerando as respectivas entidades mantenedoras.

As escolas-padrão demonstram maior preocupação em regulamentar o uso das técnicas modernas de ensino, apresentando melhor situação no que se refere ao número e qualidade de equipamento audiovisual, sobretudo nas escolas particulares leigas ou religiosas. Os RAV favorecem o aproveitamento do aluno e complementam o trabalho do

professor que, independentemente do tipo de escola e sua entidade mantenedora, reclamam cursos específicos sobre a metodologia audiovisual.

Conclusões: Necessidade de difusão daquelas técnicas e formação de pessoal competente, equipando-se melhor a escola comum que atenda a número maior e mais diversificado de alunos.

44.

SOUZA, Maria Rejane de Almeida - Condições socio-econômicas do professorado primário no Estado de Pernambuco no ano de 1967. Cadernos de Reciclagem e Educação, Recife, 10 (19): 3-45, jan.1970.

Dados referentes ao Estado de Pernambuco, em pesquisa de âmbito nacional realizada pelo INEP, com o objetivo de oferecer subsídios a um trabalho da UNESCO sobre as condições econômicas dos professores primários da América Latina.

O nível de instrução dos professores estaduais é superior ao dos municipais; quase todos do sexo feminino, numa faixa etária de 20 a 39 anos, trabalhando em regime de 4 horas diárias; seu salário, em média de Cr\$ 126,00 contrasta com o dos municipais - Cr\$39,00; a maioria tem residência própria, família com 3 a 4 filhos, além de outros dependentes, não permitindo que, por motivos econômicos, 75% participem de divertimentos, conforme questionários e quadros estatísticos ilustrativos.

45.

TAVARES, José Nilo - Atitudes pedagógicas das professoras de ensino primário de Belo Horizonte - Boletim do CRPE de Minas Gerais, Belo Horizonte (7) 103-127, fev. 1969.

Relatório de pesquisa realizada junto a 56 professoras primárias de Belo Horizonte, utilizando-se o "Minnesota Teachers Attitude Inventory". Detém-se na interpretação das respostas sobre as atitudes das professoras com relação ao comportamento dos alunos e em relação ao próprio comportamento, analisados face à dualidade da educação moderna e antiga, positiva e negativa, compreensiva e coercitiva, constatando uma discrepância entre a atitude teórica e prática devidamente observada.

Faz considerações em torno da filosofia educacional daquele magistério, manifesta através de atitudes e emissão de juízos e valores sobre os problemas sexuais, de autoridade, disciplina e finalmente sobre suas idéias quanto ao currículo e sistema de ensino vigentes.

46.

- A rede do ensino primário em Belo Horizonte. Boletim Informativo do CRPE de Minas Gerais, Belo Horizonte (6): 1-26, 1965.

Interpretação da rede do ensino primário de Belo Horizonte, abrangendo a análise de dados relativos a 9 grupos escolares, tipologicamente situados em áreas de classe alta, média e proletária.

A primeira parte estuda a composição social profissional e residencial dos alunos dos grupos Escola de Demonstração, tentando esboçar uma escalatipológica, válida para os estabelecimentos de ensino primário, em várias conotações; em seguida, as matrículas gerais e efetivas, no tempo e no espaço, e os índices de aprovação e reprovação.

Na segunda parte analisa a estrutura material da rede do ensino primário compreendendo o prédio e o mobiliário escolar, o material didático; as áreas das salas, as condições higiênicas e de saúde, as bibliotecas infantis e pedagógicas, a caixa escolar, a recreação e outras atividades, em particular ou em geral.

Estuda ainda as séries e turnos, e os tipos de classe, tecendo algumas considerações em torno das variantes dos modelos técnicos e real.

Da análise feita depreende as considerações gerais e finaliza com uma visão panorâmica da educação elementar na capital mineira em 1960.

47.

VASCONCELLOS, Miriam Brindeiro de Moraes - Calendário agrícola e frequência escolar. Cadernos Região e Educação, Recife, 10 (20):3-53, dez, 1970.

Pesquisa realizada com o objetivo de verificar as culturas agrícolas representativas do Estado de Pernambuco, e os meses de sua maior concentração investigando a incidência das tarefas agrícolas no afastamento dos alunos das salas de aula.

Consultados 3 calendários regionais, levanta a hipótese de que nos meses de maio, outubro, junho e novembro decai a frequência escolar em função dos afazeres do plantio e da colheita.

Tal coincidência foi observada nos 55 municípios da amostra estudada, embora sem uniformidade em todo o Estado, variando o fenômeno para cada região ou grupos de municípios: nas áreas do litoral e Mata do Norte (42%), Mata Agreste e Centro (39%) e Agreste Sul (38%), notadamente entre os meses de maio/junho e setembro/outubro.

Sugestões: medidas especificamente de âmbito municipal, de acordo com as exigências locais, organização de classes homogêneas na zona rural no sentido da participação do aluno no mundo do trabalho, possibilitando-lhe a prática agrícola e o entrosamento entre estas tarefas e a aprendizagem escolar.

48.

- Correlação entre instrução, padrão de vida subjetivos, profissão e renda na cidade do Recife. Cadernos Região e Educação Recife 2 (13) : 3-42, jun.1967.

Pesquisa realizada no Recife, cuja amostra constou de 1 000 casos, tomados aleatoriamente, englobando a população com 20 anos e mais, com profissão remunerada, distribuída segundo os vários níveis educacionais com o objetivo de estudar as seguintes - instrução, padrão de vida subjetivo, profissão e renda, analisar e determinar o nível de adequação ou discrepância entre elas e ao mesmo tempo, sondar a influência dos níveis educacionais no estabelecimento das mesmas.

Quanto aos fins, além dos especulativos, dos objetivos metodológicos novos a atingir dentro do campo da pesquisa sócio-econômico-educacional, poder-se-á abstrair dos dados coletados; para o que tipos de trabalho estão os vários níveis educacionais, encaminham do seus contingentes de população, qual a renda auferida por eles e o padrão de vida que possuem, se eles têm uma ou mais ocupações e se estão satisfeitos com a renda que recebem, se há diferença

de opiniões entre as faixas de idade, sexo, número de dependentes, se as situações divergem de acordo com as origens geográficas.

Foi constatada a falta de adequação significativa entre as variáveis estudadas, bem como foi evidenciada a influência dos níveis educacionais no estabelecimento das demais variáveis.

49.

VASCONCELOS, Miriam Brindeiro de Moraes - Uma experiência em televisão instrucional. "Let's learn english". Cadernos Região e Educação, Recife, 8 (15): 3-37, jun. 1968.

Pesquisa realizada pela Divisão de Pesquisas Sociais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife sobre o trabalho de TV. Educativa, com a colaboração da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, do USIS, da TV Rádio Clube, e da TV Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. Inicialmente descreve o desenrolar do curso "Let's Learn English" em aulas diárias de 45 minutos e cujo programa é desenvolvido em 132 filmes, sendo dois para testes. A exibição durante os 15 minutos iniciais segue-se parte de revisão e fixação, que podem ser acompanhadas por apostilas. Discrimina as técnicas básicas empregadas naqueles filmes relativos à linguagem, metodologia, atitudes do aluno e professor frente à câmara.

A seguir, procura mostrar as características sociológicas da população que acompanha o curso para analisar posteriormente os resultados finais da aprendizagem. A amostra abrange um total de 5.250 alunos, de ambos os sexos, originais de Recife e na sua maioria elementos de outros municípios pernambucanos, da Paraíba e de Alagoas; a faixa etária dominante é de 12/24 anos, com grau de instrução primária ou secundária, mas sem renda própria, assistindo às aulas nas próprias casas e cujo motivo de inscrição é o desejo de aprender inglês.

Submeteram-se ao teste de aproveitamento 220 alunos também devidamente caracterizados (4% da audiência global) dos quais 69% foram aprovados, percentagem esta diretamente proporcional aos níveis de ensino e ao preparo anterior no estudo do inglês. Salienta que os telealunos de zonas administrativas mais pobres devem ter uma assistência pedagógica especial para que os índices de aprendizagem sejam mais homogêneos. Em anexo inclui fichas de matrícula, de aproveitamento, o teste final com 100 questões de tripla escolha e a respectiva chave de correção.

50.

Levantamento dos recursos financeiros para a educação em Pernambuco. Cadernos Região e Educação, Recife, 5 (10):40-55, dez. 1965.

Mostra as tendências da política financeira educacional em Pernambuco, enquanto procura atualizar os dados orçamentários para 1964.

Os levantamentos registrados em quadros estatísticos mostram os índices de aumento do custo de vida de 1958 a 1964, as despesas previstas para a educação e ajustadas ao custo de vida, de Recife e de Pernambuco, e dentro do contexto brasileiro.

Entre outros dados merecem ser destacados a colocação em 1º lugar na esfera estadual das dotações orçamentárias para a educação que, no período de 58 a 64, aumentaram 120 vezes, embora relativamente aos demais Estados do Nordeste não seja satisfatória a situação de Pernambuco.

VASCONCELOS, Miriam Brindeiro de Moraes - A teleaudiência da TVU, canal 11. Cadernos Região e Educação, Recife, 2 (17) : 3-36, jun. 1969.

Visa conhecer a área da TVU em Pernambuco, Paraíba e Alagoas e a caracterização sócio-econômica dos telealunos.

Os métodos utilizados são questionários respondidos pelos telealunos e telespectadores e circulares a todos os prefeitos dos 3 Estados citados, solicitando informações sobre a receptividade da TVU.

Foi utilizada a amostra de 127 municípios que representam 30% do universo de 425, assim distribuídos: Pernambuco 29%; Paraíba 29%; Alagoas 34%.

Apresenta dados estatísticos sobre a população e número de domicílios, modelos dos questionários utilizados e carta circular.

52.

- Televisões de Pernambuco: estudos sócio educacionais. Recife, CRPE, 1965, 50 p. mimeogr.

Analisa aspectos internos e externos das televisões de Pernambuco - programas, sintonização, número de aparelhos, etc. - e a situação da TV educacional no Brasil e em outros países.

Do lado da constatação da inexistência de programas educacionais propriamente ditos, por meio de questionários, observações, bibliografias etc., registra-se também o apoio de 85% dos municípios para este tipo de programa devendo pois ser iniciado por pequenos cursos de Cultura Geral ao nível primário e técnico profissional, de acordo com as necessidades da região.

53.

- Tipo de família dos alunos da escola do CRPE - Cadernos Região e Educação, Recife 2 (14): 3-48, dez. 1967.

A pesquisa em questão procurou, por meio de questionários, estudar a família dos alunos da Escola do CRPE. Foram aplicados 106 na área compreendida entre 0 K a 1,5 km da escola.

As inter-relações família-escola tornam-se cada vez mais evidentes, à medida que são aprofundados os estudos em torno do processo educacional. A família, como célula social, apela para a escola, como agente educacional e esta depende da família, a fim de que o processo educacional, no seu mais amplo sentido, possa cumprir-se adequadamente.

A partir desse inter-relacionamento, mostra quais os aspectos característicos dessa família e quais as várias faixas de influência que ela vem exercendo sobre a escola. Por outro lado, a escola, conhecendo o tipo de família da sua clientela, pode anular as influências negativas e estimular as positivas.

Assim, ao lado das conclusões, relacionadas segundo os aspectos da localização, estrutura familiar, mobilidade, habitação e higiene, alimentação, divertimentos, renda, religião, instrução, relação família-escola, problemas da comunidade, são feitas também recomendações para um relacionamento gradativamente mais perfeito entre a escola e a família.

54.

- O estudante secundário do segundo ciclo no Recife. Cadernos Região e Educação, Recife, 5 (9): 2-133, jun. 1965 (n. especial.)

Cresce progressivamente a população escolar do 2º ciclo secundário.

rio de Recife, sobretudo com a assistência da Campanha Nacional do Ensino Gratuito, permitindo acesso aos cursos àqueles que anteriormente eram absorvidos pelo setor de trabalho. Para melhor atender às necessidades desta população e propiciar-lhe uma formação adequada, foi feita, pela aplicação de questionário em 2.543 alunos de 38 colégios, uma sondagem de suas características sob os aspectos demográficos, econômicos, políticos, sociais, religiosos e pedagógicos, cujos dados estatísticos retratam as condições dos estabelecimentos de ensino, interesses e ocupações de seus alunos, suas aspirações.

55.

XXVIIII, Vicentina de Freitas Ribeiro & ANDRADE, Zahy Edna - Delimitação do parasistema na educação do Estado de Minas Gerais: estudo exploratório. Belo Horizonte, MEC, INEP, CRPE João Pinheiro, Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1969. 25p. mimeogr.

A educação sistemática, tal como se vem desenvolvendo entre nós, não prepara e nem habilita funcionalmente o indivíduo, dado o desentrosamento entre o sistema escolar e o sistema de produção.

Dai surgir uma gama de "cursinhos" patrocinados por organismos autônomos ou autarquias, para suplementar a deficiência do sistema escolar oficial.

Criou-se assim o parasistema escolar que vem atendendo significativa e eficazmente as solicitações do mercado de trabalho, quanto à formação de mão-de-obra qualificada, pois se acha diretamente voltando para o sistema de produção.

Apresenta, em anexos a) os cursos técnicos-profissionais ministrados pelo SENAI e SENAC; b) legislação.

56.

WOODRUM, Klass Axel Auton Wessul - Algumas características socio-econômicas dos ginásianos de Salvador. Boletim Informativo do CRPE, Salvador (24): 35-49, jan/mar. 1968.

Apresenta os dados de uma pesquisa em elaboração sobre atitudes e expectativas de estudantes face à mudança social, referindo-se no presente relatório apenas à 4ª série do primeiro ciclo dos estabelecimentos de ensino leigo, público, privado, excetuando o setor confessional.

No resumo das observações preliminares sobre a população escolar das séries terminais do primeiro ciclo do ensino médio chegou às seguintes conclusões: na população escolar independentemente do período de funcionamento, do ramo de ensino ou da entidade mantenedora, predomina uma clientela de classe média, elevando-se nos cursos noturnos as camadas baixas do sistema de estratificação social, mas com uma parcela ponderável de alunos de origem social elevada. Apesar de nos estabelecimentos públicos ser maior o número de estudantes das camadas superiores, sendo, ao contrário do esperado, maior a participação dos alunos de classe superior no ramo comercial com relativa alta dos que não trabalham mesmo com mais de 18 anos.

57.

- Expectativas educacionais dos ginásianos de Salvador. In: MINISTÉRIO de Educação e Cultura, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. - Anais da 4ª Reunião Plenária da Conferência Nacional de Educação, S. Paulo, 22 a 28 de junho de 1969. S. Paulo, Ed. Abril, p. 437-459.

A clientela dos cursos médio do 1º ciclo de Salvador divide-se